



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CONTRATO DO DOURAMENTO DO RETÁBULO DA CAPELA-MOR DO CONVENTO DE SANTA ANA EM COIMBRA (1711)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços
e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1711, Coimbra, fevereiro, 11

Escritura de obrigação que fizeram os douradores João de Sousa e Manuel Ferreira da cidade de Coimbra ao Reverendo Cónego Miguel de Sotto Maior como procurador do bispo de Coimbra para dourarem o retábulo de Santa Ana extra-muros da dita cidade.

Abstract

1711, Coimbra, 11 February

Deed of obligation issued by gilders João de Sousa and Manuel Ferreira, of the city of Coimbra, to the Reverend Canon Miguel de Sotto Maior, in his capacity as procurator of the Bishop of Coimbra, to gild Saint Anna's altarpiece outside the aforesaid city.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Cartório Notarial de Coimbra, Livro de Notas n.º 8 [1710-1711], do notário Bernardo Pinheiro, Dep. V-1ªE-9-6-56, fls. 96v-97v.

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (189-191). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Obrigaçam que fizerão João de Souza e Manoel Ferreira, Douradores desta cidade ao Reverendo Conigo Miguel do Sotto Mayor como Procurador do Illustrissimo Bispo de Coimbra ettecetra.

Saibão quantos este publico instrmento de contracto e obrigação ou como em Direito melhor dizer se possa virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil setecentos e honze annos aos doze dias do mez de fevereiro do dito anno, nesta cidade de Coimbra no Passo do Illustrissimo Bispo de Coimbra aonde eu Taballiam vim ahi nas cazas aonde asiste o Reverendo Conigo Miguel do Sotto Mayor Procurador que dice ser do Illustrissimo Bispo, ahi estava elle presente pessoas que reconheço e por elle foi dito em prezença das testemunhas ao diante nomiadas e asinadas que elle tinha ajustado com João de Souza e Manoel Ferreira, Douradores desta cidade para haverem de dourar // [fl. 97] Dourarem o Retabollo de Santa Anna extramuros desta cidade como em efeito se ajustou com os sobreditos e se obrigou por este publico instrmento como Procurador de sua Illustrissima a dar aos ditos Douradores todo o ouro que for necessario para o dito Retabollo sem elles serem obrigados a por de sua caza ouro algum, e que tudo o mais que para o dito Retabollo for necessario, excepto o ouro darão elles Douradores de sua caza e se obrigava a darlhes de seu trabalho (por cada) digo trabalho pello asentado de cada milheiro trez mil e outocentos reis e que este se obrigava pagar aos sobreditos Douradores os quais trez mil e outocentos reis de cada assentada de milheiro lhe dalhará e pagara ao tempo que elles lhe pedirirem dinheiro conforme a quantia que tiverem obrado para o que obrigava os bens da Mitra a que elles Douradores serão obrigados a fazer a obra boa e de receber de sorte que afirmam dous mestres esta sem refugo dando elle Reverendo Conego ouro, muito capax para isso. E logo por ahi estarem presentes os sobreditos João de Souza e Manoel Ferreira desta cidade pessoas que reconheço por elles ambos e por cada hum delles de per si in solidum me foi dito em prezença das testemunhas que elles dandolhe o sobredito Reverendo Conigo todo o ouro necessario se obrigavão a dourar o dito Retabollo por preço de trez mil e outocentos reis em dinheiro do assentado de cada milheiro que obrarem em o dito Retabollo, e se obrigavão por dos ditos trez mil e outocentos reis tudo o que mais for necessario dos mais materiais para o dito Retabollo, e que em tempo nenhum se poderião arenpender [sic] d'esta obrigação e deste preço penna de se mandar obrar; ou por mais ou por menos a suas custas delle obrigados e que a tudo comprirem obrigavão suas pessoas e todos seus bens moveis e de rais presentes e futuros e que renunciavão a Juis de seu foro e se obrigavão responder perante onde o dito Reverendo Conigo quizer obrigar e que renunciavão ferias e todos os privilegios, leis, sobreditos direitos e ordenações e tudo quanto // [fl. 97v] Assentado a favor alegar possão e que não querião ser recebidos, e que montar o feito de toda a obra cazo que se mande fazer por sua conta na mão de sua Illustrissima ou de quem seu poder tiver sem fiança porque de agora os havião por abonados. Esta clauzulla escrevi de comcentimento e requerimento das partes para se cumprir na forma da lei e que emquanto não fizerem o dito depozito herão comtentes lhe foçe denegado todo o remedio de Direito. E desta maneira mandarão este instrmento por bom firme e valiozo e o mandarão fazer nesta minha nota em que asignarão de que comcederão os que deste comprirem que ajeitarão e eu Taballiam aceitei quanto em Direito posso e devo ao que forão testemunhas presentes

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.

Antonio Simões e António Gomes desta cidade que todos aqui assignarão Bernardo Pinheiro, publico Tabaliam o escrevy.

(assinaturas)

(a) Miguel de Sotto Mayor

(a) Manoel Ferreira Silva

(a) João de Souza

(a) Antonio Gomes

(a) Antonio Simiões





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA